

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime: Decisões difíceis”

8º Episódio: Não acaba até que acabe

Autor: Pinado Adama Waba

Editores: Yann Durand, Clarissa Hermann, Aude Gensbittel, Claus Stäcker, Charlotte Collins

Tradução: Raquel Loureiro

Revisão: Madalena Sampaio

LISTA DE PERSONAGENS

- **Narrador**

Cena 1: CASA DA SARA

- Sandro (Sabitou, 18, homem/male)
- Carina (Karima, 19, mulher/female)
- Sra. Borges (Mrs. Baba, 38, mulher/female)
- Sr. Borges (Mr Baba, 45, homem/male)

Cena 2: ESQUADRA DA POLÍCIA

- Inspetora Faria (Officer Farida, 27, mulher/female)
- Inspetor Clemente (Officer Clement, 25, homem/male)

Cena 3: HOSPITAL

- Sandro (Sabitou, 18, homem/male)
- Carina (Karima, 19, mulher/female)
- Dra. Bruna (Dr. Bimdogo Arif, 30, mulher/female)
- Enfermeira Beatriz (Nurse Binta, 22, female/mulher)
- Afonso (Alphonse Boubacar, 40, homem/male)

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao vigésimo segundo episódio da radionovela “Contra o Crime – Decisões difíceis”, escrita por Pinado Adama Waba. No episódio anterior, a polícia avançou finalmente na investigação sobre a morte de Sara e deteve um suspeito. Mas será que prenderam a pessoa certa? Entretanto, Carina e Sandro chegaram a acordo sobre o que fazer com o diário de Sara e vão até a casa da amiga falar com os pais...

CENA 1: CASA DA SARA

**1. ATMO: DENTRO DE CASA, CHUVA FORTE E TROVÕES
OUVIDOS DE DENTRO DE CASA**

**(ATMO: INSIDE HOUSE, HEAVY RAIN AND THUNDER HEARD
FROM INSIDE)**

2. SFX: BATEM À PORTA

(SFX: KNOCK ON DOOR)

3. SFX: PORTA ABRE

(SFX: DOOR OPENS)

4. SRA.BORGES: (surpresa) Carina? Sandro?

5. CARINA &

SANDRO: Boa noite! / Boa noite, senhora Borges!

6. SRA.BORGES: (feliz) Como é bom ver-vos aqui! Sei que têm andado muito ocupados lá no vosso centro de saúde.

7. CARINA: Sim, temos tido muito trabalho.

8. SANDRO: E com as restrições, não é fácil andar por aí.

9. SRA.BORGES: Eu sei. Mas entrem, não fiquem aí à porta com esta chuva.

10. CARINA &

SANDRO: Obrigada!/Obrigado!

11. SFX: PORTA É FECHADA

(SFX: DOOR CLOSES)

12. SRA.BORGES: Estava aqui acabar de fazer o jantar. Podemos comer juntos.

13. SANDRO: Sim, claro!

14. CARINA: Muito obrigada, é muito simpático da sua parte.

15. SRA.BORGES: De nada, meus filhos. O meu marido está na sala, vamos lá ter com ele.

16. SFX: PASSOS CONTÍNUOS 3 PESSOAS

(SFX: CONTINUOUS FOOTSTEPS 3P)

17. SR.BORGES: **(feliz)** Oh! Carina! Sandro! Bem-vindos! Que bom ver-vos. Pelo menos lembram-nos dos tempos felizes com a Sara... Por favor, sentem-se.

18. CARINA &

SANDRO: Obrigada! / Obrigado senhor Borges!

19. SFX: BARULHO DE CADEIRAS

(SFX: CHAIRS PULLED)

20. SANDRO: Então, como tem lidado com tudo, senhor Borges?

21. SR.BORGES: Tem sido muito difícil para nós. Mas, pelo menos, eles finalmente prenderam alguém.

22. SANDRO: Eles vão apanhar o responsável, seja ele quem for.

23. TODOS: **(murmúrios concordando)**

24. SFX: PRATOS E TALHERES

(SFX: CLANGING OF PLATES AND CUTLERY)

- 25. CARINA:** (com ar tímido) Na verdade, há uma coisa que queremos contar-vos antes de mais.
- 26. SRA.BORGES:** (em pânico) Há algum problema convosco?
- 27. CARINA:** Não, não, não se preocupe connosco. Nós estamos bem. O que queremos dizer é que... nós encontramos o diário da Sara no escritório. Pensámos que gostariam de ficar com ele.
- 28. SR.BORGES:** Que querido da vossa parte trazerem-no.
- 29. SANDRO:** (um pouco constrangido) Nós lemo-lo...
- 30. CARINA:** Sim, mas só porque pensámos que poderia ter algo que ajudasse na investigação.
- 31. SR.BORGES:** E então?
- 32. SRA.BORGES:** Encontraram alguma coisa?
- 33. CARINA:** Sim. Uma coisa muito importante e chocante, na verdade. Há negócios sujos a acontecer aqui e a Sara descobriu-os.
- 34. SRA E SR.BORGES:** (suspiram)

35. SANDRO: A Sara escreveu no diário que ouviu uma conversa entre o presidente da Câmara e o Afonso. O presidente da Câmara queria receber algum dinheiro dos fundos destinados à prevenção da cólera.

36. SRA.BORGES: Não posso acreditar nisso!

37. SR.BORGES: O quê?!

38. CARINA: O presidente também disse ao Afonso que devia tentar impedir-nos de sermos tão intrometidos.

39. SR.BORGES: Então, são eles os responsáveis pelo que aconteceu à nossa filha. Vocês foram à polícia com essa informação?

40. CARINA: Eu queria ter ido, mas...

41. SRA.BORGES: **(abismada)** Mas o quê?

42. SANDRO: Bem... Eu aconselhei-a a não ir. Achei que eles não iriam acreditar em nós.

43. SR.BORGES: Então, dois monstros assassinam a minha filha e a polícia não está a fazer nada?!

44. SFX: PUNHO BATE NA MESA

(SFX: FIST BANGS ON TABLE)

45. CARINA: (um pouco assustada). Lamento não termos sido muito prestáveis. É tão difícil...

46. SRA.BORGES: Tu foste uma boa amiga.

47. SR.BORGES: (mais calmo) Fizeste bem em trazer-nos o diário dela e contar-nos tudo isto. (respira fundo) Estes dois não vão ficar impunes, eu prometo-vos!

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao vigésimo terceiro episódio da radionovela “Contra o Crime – Decisões difíceis”, escrita por Pinado Adama Waba. No último episódio, Carina e Sandro foram a casa de Sara falar com os pais da amiga e contaram-lhes o que descobriram no seu diário. O senhor e a senhora Borges ficaram incrédulos. Entretanto, na esquadra, os inspetores continuam a debater o caso...

CENA 2: ESQUADRA DA POLÍCIA

48. ATMO: ESQUADRA

(ATMO: POLICE STATION)

49. SFX: PORTA ABRE

(SFX: DOOR OPENS)

50. FARIA: **(preocupada)** Ah Clemente, estás aqui! Corri tudo à tua procura.

51. CLEMENTE: Fui dar uma caminhada para espairecer.

52. FARIA: **(stressada)** É a diretora. Ela quer saber como está a nossa pista sobre o irmão do rapaz.

53. CLEMENTE: Eu sei! Está a ser stressante para mim também. É como procurar uma agulha num palheiro. A polícia das cidades vizinhas ainda não nos respondeu. E o número que o rapaz nos deu do irmão não funciona.

54. FARIA: **(atenciosamente)** Não vale a pena esperar. Temos de ser pragmáticos.

- 55. CLEMENTE:** Há algo que o rapaz disse que não me sai da cabeça. Ele disse que o irmão recebia telefonemas e depois desaparecia por um tempo. Provavelmente para fazer algum trabalho sujo...
- 56. FARIA:** Achas que ele alguma vez viu alguém? As pessoas que faziam os tais telefonemas... Talvez ele pudesse reconhecê-las.
- 57. CLEMENTE:** Sim, mas como é que queres fazer isso? Obrigá-lo vaguear pelas ruas da cidade a olhar para toda a gente? **(risos)** De porta em porta? Dizer às pessoas: "Desculpe incomodá-lo, procuro um criminoso que é amigo do meu irmão".
- 58. FARIA:** Não, claro que não! Mas podíamos começar por trazer cá as pessoas com quem a Sara lidava frequentemente. Como o Afonso e o pessoal do Centro Comunitário, por exemplo.
- 59. CLEMENTE:** Boa ideia. Se tivermos sorte, ele conseguirá reconhecer algum deles. Isto pode acelerar as coisas. Vou marcar uma reunião.

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao vigésimo quarto episódio da radionovela “Contra o Crime – Decisões difíceis”, escrita por Pinado Adama Waba. Desesperados por não conseguirem avanços na investigação do assassinato de Sara, o inspetor Clemente e a inspetora Faria decidem arriscar. Vão chamar à esquadra Afonso e todas as pessoas que trabalhavam com a jovem no Centro Comunitário. Querem ver se Bernardo, até agora o único suspeito no caso, consegue reconhecer algum deles.

Entretanto, a cólera continua a alastrar-se. A enfermeira Beatriz e a doutora Bruna têm passado cada vez mais tempo no hospital. E é para lá que vamos agora...

CENA 3: HOSPITAL

60. ATMO: HOSPITAL

(ATMO: HOSPITAL)

61. PACIENTE DOENTE: (vomita)

62. CARINA: **(preocupada)** Doutora, ele está a vomitar tudo o que lhe damos. Acabei de lhe dar três pacotes de sais de reidratação oral. Se ele continuar a vomitar a este ritmo, vai ficar desidratado.

63. DRA.BRUNA: Por favor, Carina, corre e pergunta à enfermeira Beatriz se ainda há mais gotas intravenosas. Se sim, traz uma.

64. CARINA: Sim, doutora Bruna, vou já!

65. SFX: PASSOS A CORRER 1PESSOA

(SFX: FOOTSTEPS 1P RUNNING AWAY)

66. SFX: PASSOS APROXIMAM-SE RAPIDAMENTE

(SFX: FOOTSTEPS 1P APPROACHING QUICKLY)

67. SANDRO: **(aproxima-se, preocupado)** Doutora Bruna, as chuvas estão a tornar-se cada vez mais fortes. Há dois pacientes lá fora à espera de serem atendidos. Mal se aguentam em pé. Estão deitados em esteiras. O que faço?

68. DRA.BRUNA: **(suspiros)** Vamos ter calma e respirar fundo. Sandro, vê quantas camas estão vazias no quarto ao lado. Alerta as enfermeiras sobre os novos pacientes. E diz-lhes que eu te mandei fazer as camas.

69. SANDRO: Está bem.

70. SFX: CORRE 1 PESSOA

(SFX: FOOTSTEPS 1P RUNNING AWAY)

71. SFX: PASSOS APRESSADOS APROXIMAM-SE

(SFX: HURRIED FOOTSTEPS 1P APROACHING)

72. ENF. BEATRIZ: **(voz exaltada)** Doutora Bruna! Doutora Bruna! O Afonso está aqui! Eu vi-o chegar.

73. SFX: PASSOS APROXIMAM-SE

(SFX: FOOTSTEPS 1P APPROACHING)

- 74. AFONSO:** **(aproxima-se a rir)** Eu ouvi-a, enfermeira Beatriz. O que é que eu fiz para me vir denunciar à doutora Bruna? Eu sei que ela quer falar comigo. Vi o bilhete que me deixou no Centro Comunitário, a pedir para vir ao hospital.
- 75. DRA.BRUNA:** **(evasiva)** Bem-vindo, Afonso. Como está a sua avó?
- 76. AFONSO:** Está muito melhor, obrigado. Ela esteve no hospital, mas agora já está em casa.
- 77. DRA.BRUNA:** Eu preciso muito de falar consigo. É importante.
- 78. AFONSO:** Estou a ouvir.
- 79. DRA.BRUNA:** **(agressiva)** Queria saber se confirmou os materiais para enviar para o hospital antes de se ausentar.
- 80. AFONSO:** Claro que sim! Eu próprio estive lá para os escolher e enviá-los diretamente para aqui.
- 81. DRA.BRUNA:** Então, porque alterou a lista que preparámos? Por que é que pediu algo diferente?
- 82. AFONSO:** O que quer dizer com algo diferente?

- 83. DRA.BRUNA:** **(muito chateada e levantando a voz)** Nós revimos a lista juntos! E o Afonso acabou de admitir que, não só assinou a compra, como escolheu os produtos a enviar. Tem chovido muito, cada vez mais pessoas estão a ficar doentes com cólera. E nós estamos aqui a sofrer e a lutar para fazer face às despesas, apesar da quantidade de dinheiro destinado para este fim.
- 84. AFONSO:** Shhhh... Porque está a gritar assim?
- 85. DRA.BRUNA:** Eu não estou a gritar, este é o meu tom normal. Afonso, traga-nos os recibos, por favor. Assim, o Sandro e a Carina podem ir ao sítio onde comprou o material e devolvê-lo. E podemos comprar o que precisamos urgentemente.
- 86. AFONSO:** **(ficando irritado)** Mas eu sou alguma criança? Por que é que está a falar assim comigo? Ok, eu não tenho os recibos. Pode fazer queixa de mim ao chefe.
- 87. DRA.BRUNA:** Vai ser apanhado e punido! O que fez foi errado e sabe muito bem disso.
- 88. AFONSO:** Isso é uma ameaça?

89. DRA.BRUNA: Interprete como quiser!